



Orientações para atendimento - Estágio em Fisioterapia na Saúde da Mulher

Antes de iniciar o atendimento é importante levar todos os materiais que serão utilizados na avaliação ou atendimento, para dentro da sala (camisolas, lençóis, luvas, aparelhos) para que não haja necessidade de sair diversas vezes da sala, evitando causar constrangimento ou mal estar a paciente.

Conversar com a paciente sobre suas disfunções, mostrar ilustrações do assoalho pélvico, explicando sua anatomia, função e disfunções.

Antes de iniciar a avaliação, explique como ela será feita e dê opção para a paciente de aceitar ou não ser avaliada. A avaliação é um procedimento importante que nos permite saber como realmente está a musculatura pélvica da paciente e qual conduta terapêutica deve ser adotada.

Os esclarecimentos dados e o consentimento da paciente com relação aos procedimentos intravaginais e/ou intra-anais devem ser registrados na evolução clínica todos os dias que os procedimentos forem realizados.

Se a paciente for portadora de cuidados especiais para locomoção e o fisioterapeuta não estiver seguro para proceder a transferência ou realizar outros cuidados será necessário pedir ajuda. Nesses casos, verifique com a paciente se haverá necessidade de ajudá-la a despir-se (lembrando sempre de preservar a intimidade da paciente).

Se a paciente não apresentar nenhuma dificuldade de locomoção, peça para se preparar para a avaliação, deixe-a sozinha na sala para que possa despir-se e bata na porta antes de retornar para saber se a paciente está pronta. Lembre sempre de dar um lençol para que a paciente possa se cobrir.

Explique todos os procedimentos que serão feitos e dê orientações claras para a paciente durante a avaliação. Durante a avaliação física ou atendimento, deve-se tomar cuidado para não expor a paciente, cubra as regiões que não estão sendo avaliadas no momento para que a paciente não fique constrangida.

Deve-se tomar muito cuidado com o potencial de contaminação da luva utilizada no exame físico. Preste atenção para não tocar em nada com a luva que está sendo usada para a avaliação intravaginal ou intra-anal, pois pode haver contaminação da paciente e de materiais usados nos atendimentos. Este cuidado também deve ser tomado em relação ao uso de cones, sondas, eletrodos vaginais e anais.

Os eletrodos vaginais e anais, após serem utilizados, devem ser limpos com papel toalha, retirando todo o gel, colocados no saco plástico e acondicionados em caixa plástica própria, para serem enviados para desinfecção/esterilização.

Os cones e sondas do Perina são de uso individual, devem ser utilizados com preservativo não-lubrificado, e após o uso, limpos com polihexametileno de biguanida e guardados em sacos plásticos com identificação do nome da paciente, em caixa de plástico própria. Após alta da paciente, os mesmos serão descartados em lixo contaminado.

Após a avaliação física ou atendimento, deixe a paciente novamente sozinha para vestir-se e volte quando chamado.

Após o término da avaliação, é importante conversar com a paciente sobre seu prognóstico e o tipo de tratamento que pode ser feito. Explicar que o sucesso do tratamento não depende apenas do fisioterapeuta, mas também da paciente.

A sessão de tratamento não deve iniciar com atraso, e deve ter a duração de 45 a 50 minutos, deixando pelo menos 10 minutos para a evolução da conduta.

Sempre chegar ao CER com pelo menos 10 minutos de antecedência, verificar a agenda de atendimento, a sala de atendimento e chamar a paciente na hora certa. Preparar a sala com lençol, materiais e equipamentos que serão utilizados.



Após o estágio as salas de atendimento devem ser organizadas, todo o material deve ser guardado nos armários disponíveis nos consultórios ou na sala de Fisioterapia Uroginecológica.

* Durante o estágio, tudo o que houver de dúvidas deve ser esclarecido com as supervisoras e/ou com a docente responsável, pois estamos disponíveis para o que for necessário. Se houver avaliação, sempre chamem alguma supervisora para confirmar função muscular, entre outras coisas, principalmente nos primeiros dias do estágio.

** Durante a evolução dos atendimentos em prontuário é necessário, e muito importante, informar as queixas das pacientes, se houve melhora ou piora dos sintomas; se houve episódios de perdas, relatar em quais situações; se houve alteração de hábito intestinal, verificar se houve mudança na alimentação, etc. É imprescindível descrever todos os procedimentos realizados como uso de recursos eletroterapêuticos e exercícios (pormenorizando: parâmetros utilizados, no caso do uso de aparelhos, e todo o protocolo de exercícios, como posturas, tipo do exercício, quantidade de séries e repetições, tempo de contração, ou seja, tudo o que for realizado deve ser descrito).

*** **Caso ocorra alguma intercorrência, com risco de contaminação, não liberar o paciente para casa, pois é necessário colher sangue do paciente e do aluno para detectar se houve alguma infecção e iniciar tratamento, se necessário. Sempre avisar o supervisor ou docente.**

Orientações para discussões de temas e casos clínicos

As discussões dos temas relacionados ao estágio e dos casos clínicos serão realizadas das 11:00h às 11:45h no CSE. Os estagiários devem se preparar para as discussões levando em consideração os seguintes aspectos:

1. Todos os temas abordados devem ser revisados quanto aos diversos aspectos já estudados na disciplina de Fisioterapia aplicada à Saúde da Mulher. Assumimos que os aspectos conceituais, fisiopatológicos e do tratamento sejam amplamente dominados pelos estagiários já que são pré-requisitos para um bom desempenho no estágio. Perguntas relacionadas a estes temas poderão ser formuladas pelos supervisores nas discussões e/ou no decorrer do estágio.
2. O foco das discussões será os níveis de evidência científica das intervenções relacionadas aos temas. Espera-se que os estagiários sejam capazes de fazer relações entre a prática clínica (atendimentos efetuados) e os temas discutidos. O nexo entre a avaliação fisioterapêutica e as condutas fisioterapêuticas propostas e adotadas deverá ser justificado à luz das melhores evidências científicas disponíveis. Para tanto há a necessidade de realizar-se levantamentos bibliográficos periodicamente nas principais bases de dados (Pubmed, Pedro, Cochrane), de modo a identificar os níveis de evidência científica das intervenções conhecidas, bem como novas intervenções.
3. A apresentação dos casos clínicos terá a duração de 10 a 15 minutos. Os estagiários poderão utilizar o Powerpoint. A apresentação deve incluir uma síntese dos principais aspectos clínicos de interesse (obtidos na avaliação), de modo a oferecer elementos que respaldem a identificação do diagnóstico fisioterapêutico, prognóstico, objetivos de tratamento, condutas adotadas (justificadas e respaldadas com base em evidências científicas e individualização de acordo com as características do caso) e evolução clínica. Será essencial justificar a manutenção ou reformulação das condutas adotadas diante das peculiaridades do caso clínico e das evidências científicas (relação risco/custo/benefício das intervenções).

Bons estudos e bom estágio!!